Exame de vínculo genético em aves

Solicitante: Francisco Martins Melo
Espécie: *Oryzoborus angolensis*

Os testes realizados analisam diversos locos ou regiões do DNA conhecidos como microssatélites ou STRS (*ShortTandemRepeats ou Repetições Curtas em Tandem*). O DNA é amplificado pela reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando kits e reagentes internacionais de qualidade comprovada. É utilizado então o sequenciador para identificação dos alelos ou marcadores de cada loco genético.

Locus	Big D 189	531 092892
Bio 01	145/155	145/180
Bio 02	194/214	206/214
Bio 03	225/241	233/241
Bio 04	257/277	257/277
Bio 05	157/189	153/157
Bio 06	273/313	273/337
Bio 07	201/217	197/201
Bio 08	248/254	245/248
Bio 09	153/181	181/185
Bio 10	299/315	303/315
Bio 11	248/252	x
Bio 12	215/230	210/215

- A coleta do material analisado e sua identificação são de responsabilidade do solicitante. O resultado se fundamenta na identificação correta da amostra biológica de cada animal.
- É possível ocorrerem animais geneticamente semelhantes devido ao alto grau de retrocruzamentos. Mesmo com um teste de alto poder de exclusão, podem aparecer resultados inconclusivos, ou ainda, a conclusão de paternidade/maternidade pode surgir também para animais de descendência direta. Para casos como o descrito é sugerida a realização de exame que incluam suposto pai,mãe e filho afim de melhor esclarecimento.

Conclusão:

Não foi possível excluir a hipótese da existência de paternidade entre as amostras **Big D 189** e **531 092892.**

Goiânia, 26 de Maio de 2025

Dra. Alessandra M. TomasuloSeccomandi
Doutora em Genética e Evolução
Diretora Técnica
CRBio 44498/04-D